

Angola apresenta pedido de adesão à EITI

Na sequência da [notificação](#) da intenção de Angola de aderir à EITI feita em Setembro de 2020, temos o prazer de confirmar que a [candidatura formal](#) de Angola foi agora recebida. O pedido será analisado e apresentado para decisão na próxima reunião do Comité Executivo da EITI, que terá lugar de 16 a 17 de Junho.

"Esta candidatura é um momento marcante", disse Mark Robinson, Director Executivo da EITI. "Angola é o segundo maior produtor de petróleo e gás em África e a economia angolana depende fortemente das receitas do sector. O diálogo entre as várias partes interessadas e o aumento da transparência através da implementação da EITI podem apoiar Angola a enfrentar os desafios de governação no seu sector extractivo, para o benefício dos cidadãos angolanos."

A candidatura de Angola seguirá o processo estabelecido [para os países que se inscreverem na EITI](#). O [Comité de Divulgação e Candidatura](#) analisará o pedido e fará uma recomendação ao Comité Director EITI sobre se a candidatura deve ou não ser aceite.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou: "A apresentação da candidatura é o resultado de um enorme esforço do governo, da sociedade civil e do sector. A adesão à EITI melhorará a transparência e a governação dos ricos recursos minerais, petrolíferos e de gás de Angola, abordará os riscos de corrupção e contribuirá para a promoção dos investimentos."

Numa [declaração anterior](#), a EITI observou que foi a opacidade no sector petrolífero angolano que levou à [formação da EITI](#) em 2003. Quase vinte anos mais tarde, 56 estados ricos em recursos comprometeram-se a melhorar a transparência do sector extractivo através da implementação do Padrão da EITI. Se a candidatura for bem sucedida, Angola tornar-se-á o 28º país em África a implementar o Padrão da EITI.

FIM